

O O V A R E N S E

ANNO XVII

NUMERO 892

Proprietario e Editor—Flacido Augusto Veiga

Redacção, Administração e Typographia, L. de S. Pedro, 26.

OVAR, 30 de Dezembro de 1900

A Redacção do «Ovarense» dá aos seus colaboradores, collegas da imprensa e bondosos assignantes

«Boas-festas»; desejando-lhes entradas felizes no novo anno e seculo que vai principiar

Quanto valem

Embrulham-se os ares. Os grandes homens de governo, que em politica deram a scena das eleições bem memoraveis, em finanças dão o espectáculo d'um verdadeiro descabelo.

As suas declarações, ao tomarem conta das pastas, já tinham posto de sobreaviso os credores estrangeiros. Depois, por tal forma conduziram as negociações, que interferiu nelas o governo francez. Agora com a retirada do representante dos credores e do ministro, fez-se a ruptura, vieram as complicações, como é costume, de todas as vezes que o sr. Hintze dirige os negocios publicos.

Essas complicações devem assustar pouco o governo. Elle tem para o defender uma grande chapelada de deputados, e mais uma nova fornada de pares. Ainda ha de por isso de durar tempo. Quanto, ninguém o pôde prever; se bem que com o amuo do

FOLHETIM

15

LUIZ JACOLLIOT

O crime do Moinho (Traducção)

Um juiz de instrucção

Mal Lucio o viu, por pouco não lhe deu uma syncope, mas, invocando todas as forças, graças á sua assombrosa energia, o rosto não lhe empallideceu, e mesmo um habil physionomista ficaria embaraçado se quizesse descobrir n'elle o mais leve si-

rival o sr. Hintze veja a situação fraquejar.

E' cedo ainda, e bom é que assim seja. Mal para nós e para os seus correligionarios se o ministerio cahisse rapido.

No accordo com os credores os homens do governo mostram que valem pouco, muito pouco.

Pois ainda menos valem quando procuram organizar os serviços publicos.

No governo tiveram um homem que depressa alijaram, porque esse tinha idéas, planos de administração—foi o sr. Anselmo d'Andrade.

Elle tinha comprehendido que o imposto do real d'agua era iniquo e vexatorio: que nenhum resultado dava ao Estado, pois ficava quasi todo o producto nas mãos dos empregados e fiscaes.

Esse homera que assim tinha visto um imposto: que procurava aliviar o contribuinte dos vexames: que queria cortar pelos abusos do funcionalismo, foi alijado. Ter idéas n'uma situação regeneradora, não convêm.

Para o logar do sr. Anselmo d'Andrade entrou o actual ministro, que, a parodiari o seu antecessor, tambem quiz reformar o real d'agua. Como? D'um modo irrisorio.

Entendeu que era muito importante e d'alta conveniencia para os contribuintes e para o Estado que, os guardas fiscaes possam estar apenas dois annos

qual d'emoção. Durante todo o tempo empregado em visitar o castello e o parque, Lucio pareceu esquecer completamente o motivo da sua excursão, não lançou um unico olhar perscrutador sobre as ruínas, recusou-se a entrar nos aposentos e limitou-se em elogiar o aspecto geral da paisagem.

—Se é a isto que elle chama observar... disse de si para si Marçay.

E ficou de comunicar á noite ao seu subordinado as impressões recebidas.

Ao deixarem o castello Lucio mettu na mão do guarda um franco acompanhado d'estas palavras:

—E' pouco, mas nós vive-

na mesmo localidade... Não chegou mais longe a intelligencia e perspicacia do grande ministro!

Em compensação despachou logo grande numero de inspectores do sello, de inspectores de fazenda—uma tropa enfim capaz de... indireitar as finanças publicas.

Taes são os homens que nos governam...!

NO CONCELHO

A quem procuram illudir com as tiradas bombasticas, com as arremetidas disparatadas, com os ataques asmaticos?

Ao povo do concelho, não. Lá fóra ninguém os vê, ninguém os conhece, o que é ainda um bem.

Fizeram essa bambochata, cheia de crimes. Não os tem a liquidar perante os tribunaes, porque a amnistia cobriu-os. Ficam-lhes contudo as responsabilidades, que nenhuma amnistia cobrirá.

As violencias electoraes, que o governo muito bem conhece, servem para mostrar que de nenhuma força politica dispõem, no concelho e circulo: que quem venceu não foi a tropa d'aqui, mas a tropa do governo.

A consequencia a tirar é simples—contentar-se-hão com a camara. E a innumera caterva de pretendentes, com o mais pequeno á frente, continuarão de balde, a pedir, a pedir... Não sahirão da sua insignificancia politica, chafurdados na degradação a que tiveram de descer.

Procuram por todas as fórmulas afastar as desillusões.

A tropa, que arrastaram, suppunha que bastaria escallar a camara para chegar a partir os despojos do municipio. E, como a partilha se não faz, berra já.

Afinal a desillusão ha-de chegar para todos, para todos.

mos dos nossos pinceis, e nas artes, são muitos os chamados, mas poucos os millionarios.

O guarda, uma especie de camponio curvado pela idade, recebeu a modesta propina confundindo-se em agradecimentos.

—Aqui está outro que não tardará em fazer companhia ao tio-Blaise, disse Marçay retirando-se.

—E' menos velho do que parece, será, o muito da minha idade,

—Conhece-o ha tempo.

—Ha mais de cinquenta annos; quando rapazitos corremos juntos por essa floresta.

Lucio não se pôde impedir d'olhar Boiron com um indefinivel sentimento de curiosidade misturada d'admiração. O resto

Para os debaixo por causa da partilha—aquillo não é roupa de francezes, como pensavam quando lh'o repetiam de fóra: para o patrão porque a tropa disciplinada de outros tempos morreu, agora está ali um bando soffrego.

Este não tem, não terá já-mais uma ressurreição, como em tempos sonhou,—é que os mortos não voltam.

E, sobretudo, fica-lhes o desgosto de saber que poderão dispor da camara apenas durante o tempo do seu governo.

Pouco em verdade. Mas decerto o sufficiente para mostrarem que não sabem, nem comprehendem, uma palavra do que seja administração concelhia: o tempo sufficiente para mostrarem ao povo que só disseram disparates e infamias quando atacaram na opposição os seus adversarios.

A justificação já começou, mas ainda virá o resto. Ou se vem!

Na quarta, quinta e sexta-feira fez luar como dia. A illustre e honrada camara municipal, composta das grandes luminarias da sciencia vareira, assim o decretou.

E decretou bem.

Porque a illustre e benemerita camara nada tem com que os habitantes da villa queiram sahir de noite, depois das trindades. Quem quizer dar-se a esse luxo, a essa pagodeira, que ande com uma lanterna, que por signal não custe muito dinheiro.

A camara é toda composta de pessoas bem comportadas, irreprehensivelmente bem comportadas, não ha duvida.

E as pessoas bem comportadas mettem-se em casa ás trindades e não andam por fóra.

Por isso bem andou a honrada e intelligentissima camara em não mandar accender os lampeões.

As noites estavam como breu, mas foi bem feita.

Ah! pimpões!

Dá-se um premio a quem

do dia passaram-n'o a desenhar e a pintar; nem uma unica vez os dois companheiros cederam ao desejo de communicar os seus pensamentos.

Quando chegou a noite, retiraram-se para o seu quarto.

Mal a porta se cerrou, Marçay interpellava o seu companheiro:

—Explicar-me-ha, sr. Lucio... Não proseguiu, porque os olhos do agente encerravam uma tal expressão supplicante, que o magistrado comprehendeu que se devia passar alguma cousa d'extraordinario.

Vendo-se entendido, Lucio despiu-se sem precipitação.

—Que bonito dia tivemos, principiou elle trauteando uma aria conhecida.

descobrir o que quer dizer o jornal graudo quando escreve:

«No caso de haver aggressões o representante da meza, que as não evitára, seria decerto o baclarel Fragaiteiro, mas em virtude dos odios e vinganças, que o estão esperando, e que deve ás perseguições insensatas permoveru, e contudo não o foi nem ao menos insultado.»

Por mais que fizéssemos, ainda não comprehendemos esse acumulado de erros e disparates.

Aquelle «em virtude d'odios e vinganças» ficou sem continuação. E, pôde o auctor, ter a certeza que não terá continuação. O resto da oração ficou na tinta, como na tinta fica a presumida ameaça de que o antecedido não faz o menor caso.

O dr. Fragaiteiro não promoveu perseguição alguma. Instou para que se participassem em juizo a maior parte dos crimes electoraes: escreveu a maior parte das participações criminosas. Não perseguiu, cumpria com os seus deveres; como no futuro, quando for tempo, cumprirá. Não faz o menor caso das ameaças do que escreve no jornal pequeno, nem dos que o acolytam.

De resto digam claramente o que querem, sem embrulhos, nem engulir as palavras.

Promoção

O nosso amigo sr. Luiz Gonçalves Moreira, d'Aveiro, antigo apontador, mestre de rio, vallas e campos, acaba de ser nomeado chefe de conservação, fazendo serviço nas obras publicas d'este districto. Parabens.

Prorogação do prazo para a troca das notas

Foi expedida uma circular a todos os recebedores para accitarem em pagamento e trocar todas as notas de 200000 reis e 500 reis antigas, bem como as cedulas de 100 reis, em vista de ter sido prorogado o prazo para a troca até 31 de janeiro de 1901.

—Foi magnifico! concordou Marçay aturdido.

—Que bella ideia a de me trazer aqui! d'esta lago poetico, d'aquellas ruínas pittorescas vou fazer um quadro que ha de dar brado no Salon.

—Por acaso endoudeceria! pensou o juiz.

Por fim Lucio apagou a luz e mettu-se na cama.

O magistrado deitara-se tambem, não sabendo o que pensar da conduta do seu subordinado, quando de repente estremeceu; mão estranha acabava de lhe agarrar a sua; sentiu junto do ouvido como que um sopro tepido, e escutou estas palavras, n'um som quasi imperceptivel:

(Continua)

O Ovarense

Em ferias

Os dignos magistrados judiciaes foram passar as ferias do Natal fora da comarca.

Tambem foi passar o tempo das ferias a Agueda, o nosso amigo sr. Luiz de Mello Fretas Pinto, digno escrivão do juizo de direito d'esta comarca.

Vieram passar as ferias do Natal junto de suas respeitaveis familias, os sympathicos academicos srs. Antonio, Salviano e Mario Pereira da Cunha, e José Lamy; os tres primeiros filhos do sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, distincto facultativo d'esta villa, e o quarto do sr. Delfim José de Sousa Lamy, acreditado pharmaceutico.

Tambem veio passar o dia de Natal a Ovar, junto de sua extremosa familia, o nosso intelligente amigo sr. Arnaldo da Silva.

Festividade

Na terça feira passada, dia de Natal, tivemos na nossa igreja parochial uma lusida festividade em honra do nascimento do Menino Jesus.

Fallecimento

Falleceu na semana passada, n'esta villa, o sr. Antonio Rodrigues Abbade, pae dos srs. Antonio e Nicolau Rodrigues Abbade e sogro do sr. Manoel d'Oliveira G. Casca, negociantes em Lisboa.

A todos a expressão sentida da nossa condolencia.

Noticias vindas do Pará, dizem-nos que a esposa do nosso amigo e assignante sr. Francisco Lopes da Silva, natural d'esta villa e alli estabelecido, deu á luz, com muita felicidade, no dia 24 de novembro findo, uma galante e robusta creança, que logo recebeu o nome de Generosa.

Aos paes da recém-nascida as nossas felicitações,

Partida

Os srs. Antonio e Nicolau Rodrigues Abbade, e

Manoel d'O. G. Casca, que vieram a Ovar, assistir ao funeral de seu saudoso pae e sogro, retiraram na segunda feira para Lisboa.

Publicações

Estão publicados os fasciculos 2, 3, 4 e 5 do soberbo romance historico *Mario*, do notavel e saudoso escriptor portuguez Silva Gayo. Verdadeiros episodios das luctas civis portuguezas de 1820 a 1834; edição illustrada com soberbas gravuras. É editado pela conceituada casa Editora dos srs. Guimarães, Libanio & C.ª, com sede em Lisboa, rua de S. Roque, 110, onde podem ser dirigidos todos os pedidos. O annuncio vaé na 3.ª pagina.

Da Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, de Lisboa, recebemos o fasciculo 6 do celebre romance *Robinson Crusoe*, do eminente romancista Daniel Defoe. Edição de luxo. Ver o annuncio que vaé na secção competente.

Dos importantes editores srs. Belem & C.ª, de Lisboa, rua do Marechal Saldanha, 26, recebemos as cadernetas 3 e 4 do emocionante romance *Luctas de Amor*, do celebre escriptor francez Maxime Valoris.

Pedidos á Empresa. Cada semana uma caderneta de 4 folhas e uma estampa 50 reis.

A's respectivas Empresas agradecemos os fasciculos recebidos.

Roubos nos caminhos de ferro

Ha muito que havia queixas de que os comboios de mercadorias eram assaltados e roubados, sem que se pudesse descobrir o criminoso. Ultimamente — e foi devida a isso que se conseguiu seguir uma pista segura — foi encontrada aberta a porta de um wagon, e feita a conferencia, deu-se pela falta de alguns volumes, no valor de cento e tantos mil reis.

O chefe da estação de Aveiro, onde se deu a occorrença, participou o caso á policia, e esta, pondó-se em campo, dirigiu-se á Pampilhosa, sendo ali ordenada uma busca aos domicilios dos descarregadores e outros empregados moradores em logares distantes, mas sem resultado.

Lembrou-se então a policia de percorrer a linha no local onde fora feito o roubo, por alguns trabalhadores declararem ter alli encontrado uma porção de castenhas, o que fez presumir que o gatuno não devia morar longe d'alli.

N'umas terras cultivadas encontraram um rasto de pegadas de homem, na distancia de 300 metros, não deixando duvida de que o gatuno entrou para casa de um tal Domingos Vieira, ex-carregador da companhia da Beira Alta, e ultimamente da Com-

panhia Real, em Aveiro, d'onde fora despedido por ter sido encontrado dentro de varios comboios, sem licença. Preso o Vieira e interrogado, negou ter commettido o roubo.

Sendo-lhe, porém dada busca á casa, encontraram-se, debaixo d'uma porção de pinho, duas peças de fazenda, uma lata de azeite e varias porções de batata, feijão, castenhas e cebolas, que faziam parte do furto. Foi então que Vieira confessou tudo, declarando que na estação de Oliveira do Bairro esperara o comboio 663 de mercadorias, e percorrendo-o com a vista, se metten no wagon 156 que não ia sellado. Ali desceozou o fardo de fazenda, que collocou na testeira do wagon, para depois cahir a responsabilidade sobre o respectivo pessoal e tirou as duas peças. Em seguida puchou os volumes com os generos para a porta do wagon, e quando o comboio subia de vagar, ao passar proximo da sua residencia, atirou tudo á linha saltando tambem e levando por tres vezes tudo para casa.

Domingos Vieira, que se apurou ser o maior saltador dos comboios, foi entregue ás autoridades de Aveiro.

A mulher

Reuniu Deus para compôr a mulher — remate, corda, o epilogo, da criação — a quinta essencia de tudo quanto derramára de melhor no paraizo, onde a collocou, e do qual ainda depois de perdido, as descendentes de Eva, ficariam avivando recordações. Quiz elle, o Summo Factor, fundir-lhe o espirito brilhante e suave de um raio de oiro do sol, de um raio prateado da lua.

Deu-lhe a pureza da açucena, a alyura do lyrio, o pudor e a graça da rosa, a modestia da violeta; accendeu-lhe no olhar brilhos de estrellas, descerrou-lhe auroras de carmim e perolas no sorrir, para falla, encontrou todas as melodias balbucionadas no frémito das virações, no murmúrio das fontes e no canticó das aves; modelou-lhe a estatura pela dos arbustos mais esbeltos e mimosos; arredondou-lhe as fôrmas que lembrassem os fructos mais gentis e appetecidos; diffundiulhe os cabellos como as ramas pendentes e mofedicas do salgueiro aquatico, impregnou-lhos de electricidade; embebeu-os de um aroma que fallar e vestiu-os de brilhantismos tão esmerado e prodigo os dotou, que o oiro e as perolas, as pedrarias, os perfumes, as sedas e as flores, ambicionando realçal-os, recebem d'elles novo preço.

Este ente, meio positivo, meio aereo, meio terrestre, meio ceu, que volteia por entre nós como anjo desterrado, saudoso, mas contente, tendo por falla um canto, a sujeição e humildade por imperio; em que a franqueza é graça e a graça omnipotencia; cujo encargo é mais que eternisar a especie, — é interneeel-a, domestical-a, refinar-lhe o gosto, os instinctos do bello, os arrojós para o bom e para o sublime — a mulher, em-

summa, fadada d'alguuma sorte a ser mãe e mestra, guia, arrimada, lampada, conselheira, esforcadora, modelo e premio, não só da seus-filhos, mas de seus irmãos tambem, de seu consorte, de seu proprio pae, de todos que de perto ou de longe lhe podem sem receber directas ou reflexas as influções, a mulher — da qual, depois de tantos mil volumes de panegyrico, depois de uma idolatria universal de seis mil annos, ainda se não exauriram os louvores, nem jámais se hão de exaurir — não seria a vice-providencia, que devia ser e que é, no meio da sociedade, se não possuísse este complexo ineffavel de seduções para toda a especie de indoles, de espiritos, de gostos, um laço infallivel para cada sentido, um milagre para a incredulidade; para cada infortunio seu balsamo; para cada idade, seu ramallete; uma estrella para cada noite; mão inesperada e macia para cada desamparo, para cada fronte, que se despedegaria ao cahir, a almofada subita de um braco todo extremoso, de um silbo todo suspiros, de um coração todo divindade.

O novo seculo

O primeiro dia do seculo que vaé começar a 1.ª de janeiro, é na proxima terça feira e o ultimo um domingo.

O mez de fevereiro terá 5 domingos nos annos 1920, 1948 e 1976.

Durante o seculo o numero de annos bisextos será de 24.

Terá exactamente 26.525 dias e 5:138 semanas menos 1 dia.

E' devidido ao meio no dia 1.º de janeiro de 1951, a meia noite.

O numero total de eclipses será de cerca de 1000, sendo aproximadamente 650 do sol.

A America preoccupa-se com a fôrma por que ha de celebrar amanhã a morte do seculo 19 e o nascimento do seu successor, apparecendo, como de todas as vezes que estas cousas se ventillam nos Estados Unidos, muitas idéas originaes ou colossaes. A sociedade da Cruz Vermelha encontrou o meio de arranjar uma somma de quinhentos mil dollars.

Por intermedio dos seus agentes, essa philantropica sociedade pedirá a todos os soberanos do mundo, chefes do exercito e da igreja, poetas, philosophos, escriptores, pessoas notaveis e grandes engenheiros do mundo, cartas saudando o seculo que desaparece e alguns pensamentos sobre o que vaé apparecer.

O imperador da Alemanha, Thomaz Edison, o tzar, o principe de Gallis, Rudyard Kipliny Lombroso, Tolstoi, o papa, o cardeal Rampolla e outros, prometteram já as suas prophacias e as suas elegias; alguns escreveram já os necrologios.

A sociedade da Cruz Vermelha, fará uma edição de 27 mil exemplares, de todas essas cartas, que serão lidas amanhã

á meia noite em 27 mil meetings realizados simultaneamente em todos os pontos dos Estados Unidos.

Não é a Cruz Vermelha que organisa taes «meetings».

Dirige-se a «empresarios» de conferencias que terão de pagar, cada um, a somma de 25 dollars pela copia das cartas dos imperadores e reis. Esses empresarios convocarão as reuniões de leitura nocturna, fazendo pagar a entrada pelo preço que desejem.

Em Hespanha

Foi approvado, finalmente, pelo congresso hespanhol, o projecto do casamento da princesa Maria Mercedes, princesa de Asturias e herdeira presumptiva da corôa hespanhola, com o principe D. Carlos de Bourbon.

Os debates no parlamento do vislho reino foram violentos e muito interessantes, sendo importantes os discursos do ex-ministro Silvela, a quem se attribuem todas as responsabilidades das negociações iniciais d'este casamento.

As suas palavras eram interrompidas constantemente, havendo tumultos.

Sagasta falou energicamente contra a realisação do mesmo casamento, que qualifcou de uma calamidade nacional, pois sendo o noivo descendente de uma das mais importantes familias carlistas, era um inimigo declarado das actuaes instituições e da organização social da Hespanha.

O projecto de casamento passou, porém, apesar de todas as opposições e até da perspectiva de uma inevitavel guerra civil, se a princesa vier um dia a herdar a corôa, sendo rejeitada a emenda republicana por 184 votos contra 85.

D. Carlos de Bourbon, que conta 70 annos de idade, é filho segundo do conde de Caserta, condemnado á revella como traidor, por ter assumido o commando de uma importante partida, n'uma das ultimas revoltas carlistas.

E' descendente em linha recta do infante D. Fernando, filho terceiro do rei Carlos 3.º de Hespanha e de D. Fernando 2.º com direitos á corôa historica de Napoles e das Duas Sicilias. Apesar de tudo isto, como a familia Caserta não tem fortuna, o governo hespanhol parece que vaé arbitrar um subsidio a Carlos de Bourbon.

LITTERATURA

MORTA

(Conto para creanças)

Creanças de rosto meigo escutavam silenciosas a historia da princesa Olga, a filha do Ref dos gnomos, clara como a neve solitaria que brilha em os cumes das verdes montanhas, pura e formosa como um Lyrio Virgem que se balouce á brisa fresca em as margens d'um lago azul.

O Ovarense

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada
Sob a direcção dos notaveis aguarellistas
ROQUE GAMEIRO e MANUEL DE MACEDO

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de os Lusíadas em 4.ª grande no formato da Historia de Portugal dada a lume por esta Empresa, contendo cerca de 640 paginas, magnificamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanais de 16 paginas e 2 gravuras ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Cada fasciculo 60 reis—Cada tomo 300 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Moderna, 95—Rua Augusta=LISBOA.

E' correspondente n'esta villa o sr. Silva Cerveira, negociante na Praça, onde os leitores poderão fazer os seus pedidos d'assignaturas

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

Grandioso e commovido romance historico, episodios das uelias civis portuguezas (1820-1834). Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva.

O Mario constará de um volume de aproximadamente 600 paginas, formato in-4.º, impresso em bom papel e illustrado com mais de 40 gravuras de pagina e 36 illustrações grandes a abrir capitulos. Será publicado aos fasciculos semanais de 16 paginas com gravuras pelo preço de 40 reis. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo de 80 paginas com numerosas illustrações originaes pelo preço de 200 reis.

Pedidos de assignatura á Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª 108—Rua de S. Roque 110.—Lisboa

VICTOR HUGO

Os Miseraveis

Este monumental romance do eminente escriptor francez divide-se em 3 partes e será publicado nas mesmas condições de O Noventa e Tres—A Gallerie—O Homem que ri—e Alma Negra—e constará de 16 volumes, sabendo nos dias 1.º e 15 de cada mez, e assim OS MISERAVEIS custarão, completos, 960 reis em brochura; encadernado em 4 volumes 15600 reis; isto em Lisboa e Porto. Para a provincia 18120 e 18960 reis. Cada vol. brochado, na provincia, custa a insignificantissima quantia de 70 reis.

Da regularidade de todas as publicações d'esta Empresa é garantida segura para o publico a pontualidade com que tem sido feitas e ás quaes o publico tem feito o mais lisonjeiro acolhimento.

Estão já publicados 8 volumes.—A Empresa mantém assignatura permanente para todas as obras já publicadas d'esta Colleção, quer a vol. brochados ou encadernados pelos preços acima especificados.

Pedidos á Empresa=Livraria Moderna=Rua Augusta, 95 Lisboa.—No Porto, ao agente da Empresa Galdino de Campos

DANIEL DEFUE

Vida e aventuras admiraveis de

Robinson Crusoe

Versão livre do Dr. A. de Sotillo Mayor.—Celebre roman e é uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrado com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarelas devidas ao pincel do distincto artista Alberto de Souza.

O formosissimo romance inglez Vida e aventuras de Robinson Crusoe constará d'um unico volume com cerca de 650 p.g. e 60 gravuras, impresso em bom papel e no formato in-4.º grande, sendo o seu custo total, não obstante o luxo com que é feita esta edição, apenas de 25000 reis, aproximadamente.

A distribuição será feita aos fasciculos semanais de 16 pag. alternadamente illustrados com uma bella gravura de pagina, impressa em separado ou 2 grav. intercaladas no texto e uma capa pelo preço de 50 reis ou ás séries mensaes brochadas, contendo 5 fasciculos com 80 paginas, illustradas com 7 ou 8 gravuras, sendo 2 ou 3 de pagina e uma capa illustrada pelo preço de 250 reis.

A Empresa offerece tambem aos srs. assignantes no fim da obra um precioso brinde, que constará de uma bella estampa propria para emoldurar, reproducção fiel d'um dos mais valiosos quadros existentes no nosso Museu Nacional de Bellas Artes.

Pedidos d'assignaturas a Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º—Lisboa

VICE-CONSULADO DO BAZIL EM AVEIRO

Funciona das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O vice-consulado de Aveiro corresponde a legalisação de todos os documentos d'este districto para o Brazil, sendo os seus serviços e emolumentos eguaes aos de Lisboa e Porto.

Physiologia da mulher

Uma das obras monumentaes do grande escriptor italiano Paolo Mantegazza, traducção esmerpulosa do Dr. Candido de Figueiredo, com expressa auctorisação do autor, e magnifica edição da casa Tavares Cardoso & Irmão, de Lisboa.

Um grosso volume de 400 paginas por 700 reis em brochura e 18000 reis encadernado.

Pedidos á Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 8 6—Lisboa



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparator e excellente tonico reconstituinte, esta farinha a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde ha o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de todas as idades.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mapas expressamente gravados e impressos a cores, 164 paginas de texto de duas columnas e parte de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, portagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc. Assigna-se em Lisboa, Rua da Boa Vista, 62.

tanto, tanto a princeza Olga não se recordem da morte da filha do Rei dos gnomos, clara como a neve solitaria que brilha em o cume das verdes montanhas, pura e formosa como um lyrio Virgem a balouçar-se nas margens d'um lago da côr do seu olhar.

Assumpção Martinho,

ANNUNCIOS



AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem penhoradissimos a todos os seus parentes, amigos e pessoas das suas relações, que acompanharam os restos mortaes de Antonio Rodrigues Abbade, seu presado pae e sogro á sua ultima morada, pedindo desculpa de o não fazerem pessoalmente em vista de se retirar em precipitadamente para Lisboa, offerecendo-lhe os seus limitados préstimos.

Ovar, 24 de Dezembro de 1900.

Antonio Rodrigues Abbade
Nicolau Rodrigues Abbade
Manoel d'Oliveira Gomes Casca

Arrematação

1.ª publicação

No dia 13 de Janeiro proximo, por doze horas da manhã e á porta do Tribunal da comarca, na execução de sentença que João José Alves Cerqueira, solteiro, negociante da Praça, move contra Serafim da Cruz Lebrê e mulher, da rua das Almas, todos d'esta villa, se ha de proceder á arrematação dos seguintes bens, que serão entregues a quem mais der sobre os seus valores:

Uma morada de casas altas com saguão e parte d'um poço, sita na rua das Almas, d'esta villa, avaliada em 300\$000 reis; e diversos quadros, louças, paus para tamancos, toros e randaes d'arvores e outros objectos, cujos valores serão ditos na occasião da praça.

Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 21 de dezembro de 1900

Verifiquei

O 1.º substituto do Juiz de Direito
Desalço Coentro.

O Escrivão

Eduardo Elysió Ferraz de Abreu

II

A princeza Olga, a filha do Rei dos gnomos, está mui pallida e mui pensativa. O poderoso monarcha, turvo e inquieto, offerece fabulosas riquezas a quem levar ao seu palacio um presente que agrade a sua filha, a formosa menina de côr doentia.

Collares de perolas raras, aneis maravilhosos, talismans extranhos, tudo, enfim, do que ha mais encantador e mysterioso, chega aos aposentos de jaspe do Rei dos gnomos.

Mas á melancolica princeza nada lhe parece formoso. Está cada vez mais pensativa.

III

Uma noite, a princeza de olhar da côr d'um lago Azul, encontrou no jardim do seu palacio, um pagem tentador, muito louro, mais louro ainda do que o Sol a morrer, murmurando ao som desprendido das cordas do bandolim que tritava:

«... Virgem! eu te direi essa palavra—E antes que brilhe a Lua em o mais alto dos Ceus, saberá o Segredo delicioso das caricias, e... provarás a docura ineffavel de meus beijos... Amo-te!»

IV

A filha do Rei dos gnomos casara com o pagem muito louro, mais louro que o Sol a morrer...

V

N'aquella noite houve uma festa maravilhosa no palacio de jaspe do pae da princeza Olga.

O joven pagem murmurava ao ouvido da doente creança, palavras carinhosas e ardentes. Ella sentia que um ardor desconhecido lhe incendiava o Sanguê depauperado.—Um alegre sorriso pairou então em seus labios gentis, mas pallidos, mais pallidos que as petalas d'um Lyrio Virgem que se balouça á brisa fresca em as margens d'um lago Azul!

VI

Quando chegou a hora em que a Alma das Virgens adormecidas em seus graciosos e pequeninos leitos brancos, bate as azas nevadas para voar ao reino dos Sonhos, um pranto amargo rolou pelas faces claras como a neve solitaria que brilha em o cume das verdes montanhas, da princeza Olga, já casada.

As portas dos Jardins do Paraizo fecharam-se para Ella; e Olga, a amada do pagem, já não vae em altas noites, envolta em nebulosas e diaphanos veus, dançar virginalmente sobre o musgo florido do jardim—coroar-se de flores de laranjeiras e violetas brancas.

VII

Uma extranha e fatal languidez cobriu de morte a princeza Olga, a companheira do pagem louro... e a vida se foi do seu corpo, como um perfume que se desvanecê lentamente...

VIII

Amei-o e amou-me, balbuciara Ella, ao succumbir...

IX

Creanças de rosto melgo: Quando uns labios puros e tentadores venham murmurar a vossos ouvidos ardentes palavras que seduzam e embriagam—como as do pagem que Amára

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo o grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronquite, asthma e tuberculo pulmonares. Frasco reis 1:100, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Saisaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1:100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo. Esatpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS»—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.^a, Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 300 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate café ou chá e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradável paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels e C.^a, Rua de Mousinho da Silveira, 85, Porto.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 45000 reis seis mezes 24100 reis; tres mezes 13100 reis; numero aulso 400 reis; com figurino a cores 450 reis.

Toda a correspondencia particular devera ser dirigida Gu lard, Aillaud & C.^a, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Ma afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portuga podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua urea, 1.^a—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, qual se responderá com g maxima brevidade.

MACHINAS DE COSTURA

Hhait e Pfaff e de mais auctores de Lançadeira e Bobina, machinas estas tão

conhecidas e acreditadas, vendidas a prestações e a prompto pagamento com grande desconto

ACCESSORIOS

para Machinas de todos

os auctores

como agulhas, Lançadeiras,

correias, borrachas,

oleo, azeitadeiras, algodões

e diversas miudezas



RELOGIOS

de prata, meza Morey

com caixa

Despertadores e com horas.

Consertam-se os mesmos

e bem assim

caixas de musica

MACHINAS

Concertam-se de todos os systemas, affiançando-se todos os concertos. Tambem se dão licções de machinas nos domicilios dos freguezes e todas as reclamações são attendidas

RUA DA PRAÇA, 56—OVAR

AUGUSTO DA CUNHA FARRAIA

TYPOGRAPHIA

OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como :

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codlgo de posturas mu tielpaes do concelho de Ovar, contendo o novo addiclonamento, preço 300 re's.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 210 e 300 reis.

De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 26—LISBOA

AS DUAS MÃES

POR

ÉMILE RICEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Esposa, a Martyr, O Mardo, A Avó, Os Filhos da Millonara, O elvagem, A Viuva Millionaria, e Filha Maldta—publicados por esta empreza.

Verso de J. de Magalhes—No fim da obra um brinde aos assignantes

VISTA GERAL DA AVENIDA DA LIBERDADE

Condições da assignatura 50 reis cada caderneta semanal, e 450 reis cada vo uma lbro chado, pagos no acto da entrega. Assigna-se no escriptorio dos editores e em todas as vra do reino.

Pedidos aoseditores BELEM & C.^a Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.